

IMPACTOS DA HIPOPLASIA E DA HIPOMINERALIZAÇÃO DO SEGUNDO MOLAR DECÍDUO:RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabriela Martins BARBOSA (Unileste); Danúbia Carolina de Araújo RIBEIRO (Unileste); Gabriela Caldeira Andrade AMERICANO (Unileste)

Introdução: Distúrbios locais ou sistêmicos durante a amelogênese podem produzir Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte (DDE), como a Hipomineralização do Segundo Molar Decíduo (HSMD) e a Hipoplasia. A HSMD é um defeito qualitativo do esmalte que acomete pelo menos um segundo molar decíduo. Clinicamente, a hipomineralização é uma alteração na translucidez do esmalte, conhecida como opacidade demarcada. A Hipoplasia é um defeito quantitativo, em que o esmalte apresenta a espessura reduzida ou completamente ausente. Os impactos dos DDE são diversos, como comprometimento da estética, perda de estrutura dentária facilitando o acúmulo de biofilme e o desenvolvimento de lesões de cárie. **Objetivo:** O objetivo deste relato de caso é descrever o manejo clínico de uma criança diagnosticada com Hipoplasia e Hipomineralização do Segundo Molar Decíduo na Clínica Odontológica do Unileste, Ipatinga-MG.

Metodologia: Foi elaborado um levantamento bibliográfico por meio de artigos realizados entre os anos de 2003 e 2021. Além disso, uma revisão da anamnese que continha informações sobre o histórico médico da criança foi feita. O termo de consentimento livre e esclarecido foi assinado pela responsável e os procedimentos foram claramente explicados. **Resultados:** Paciente do sexo masculino, 7 anos de idade, compareceu a Clínica Odontológica do Unileste, Ipatinga-MG acompanhado da mãe. Na anamnese a mãe relatou que a criança nasceu com sopro cardíaco e que aos 40 dias de vida foi submetida a uma cirurgia de apendicite. Além disso, a criança relatou que tinha sensibilidade dentária. Durante o exame clínico pode-se observar hipomineralização nos dentes 54, 55, 64, 65, 74, 75, 84 e 85, bem como, hipoplasia no dente 32, sem lesão de cárie associada a esses defeitos. O paciente também apresentava acúmulo de biofilme e lesões de cárie nas superfícies interproximais dos dentes 54 e 55. Inicialmente, foi realizada uma escovação supervisionada, na qual foi observada a dificuldade de utilizar o fio dental devido à falta de coordenação motora. Nas consultas seguintes, os dentes 54, 55, 65, 75 e 85 foram restaurados com resina composta, facilitando a higienização pela criança e a diminuindo a sensibilidade. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado pelo responsável e os procedimentos foram claramente explicados. **Conclusão:** Os Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte são recorrentes na clínica odontológica e cabe ao cirurgião-dentista diagnosticá-los corretamente, a fim de orientar e propor um plano de tratamento adequado. Pacientes com DDE devem receber acompanhamento profissional com intervalos pequenos, evitando complicações clínicas que possam afetar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Hipoplasia. Hipomineralização. Odontopediatria.